

PROJETO

DE

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA SEDE

Av. Osvaldo Elautério Leite

Trecho Rua Leonardo Katesmareck– Rua Leonardo Roos

Rua Leonardo Roos

Trecho Av. Osvaldo Leite – Rua João Paradzinski



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALÉRIO DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

SOLICITANTE: Prefeitura Municipal de São Valério do Sul - RS
OBRA: Capeamento de Concreto Asfáltico – CBUQ

1.0 – FINALIDADES DO MEMORIAL - O presente memorial descritivo tem por finalidade, discriminar os materiais que deverão ser utilizados na obra, bem como estabelecer as normas que deverão reger a execução de todos os serviços:

2.0 – PROJETO - Trata o presente da colocação de capa asfáltica sobre pavimentação com pedras irregulares de basalto existente.

3.0 – SERVIÇOS INICIAIS: Os trechos (logradouros) a serem pavimentados com capeamento asfáltico receberão reparos:

- a) Limpeza – a pavimentação será limpa de toda e qualquer substância orgânica e mineral, gramíneas, etc. Será executada limpeza de superfície com jato de alta pressão de ar e água de tal forma que após a operação o leito da via esteja perfeitamente limpo. A área total de limpeza é a área de CBUQ mais a área de sarjetas.
- b) Todas as ligações de água já estão executadas.
- c) Em todos os terrenos há sistemas individuais com Tanque sépticos, conforme NBR 7229/1993, e disposição final em Poços absorventes (Sumidouros) dimensionados conforme a NBR 13969/1997.

4.0 – MEIO- FIO – O meio-fio já está executado junto às sarjetas. No canteiro central será executado junto com a sarjeta central com extrusora, com 45 cm de base e 22 cm de altura, sendo 6 cm de espessura da sarjeta.

5.0 – SARJETA – (canaleta lateral) Antes da pavimentação, junto ao meio-fio lateral do logradouro será executada no local uma canaleta de concreto usinado simples, com espessura média de 6,00 cm (7 e 5) por 45 cm de largura e que terá a finalidade de servir de escoamento das águas pluviais e de elemento de vedação da junta, uma vez que é difícil o acesso do rolo compactador nesta zona.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALÉRIO DO SUL

6.0 – PINTURA DE LIGAÇÃO – Sobre o calçamento existente deverá ser aplicado o primeiro banho direto que consistirá no lançamento de uma camada de emulsão RR-2C.

A aplicação deverá ocorrer com temperatura mínima de 60 ° C e no máximo de 107 ° C, a razão de 0,5 litro por metro quadrado sobre todo o leito do logradouro, sendo aplicado com caldeira e manga aspergidora de asfalto, com caminhão.

A finalidade da pintura é de agir como agente de ligação, permitindo condições de aderência entre a base e o reperfilamento. A ascensão capilar da umidade até a superfície e o umedecimento da capa são dessa maneira retratados. Deve-se deixar no mínimo 12 horas antes da aplicação do concreto asfáltico para cura da pintura de ligação. Os serviços acima citados não poderão ser efetuados em dias úmidos.

7.0 – REPERFILAGEM - CBUQ - Sobre o calçamento existente deverá ser executado uma camada média de 4,0cm em CBUQ, com a função de corrigir imperfeições da superfície e promover a selagem de fendas existentes para posterior pintura de ligação e aplicação do capeamento asfáltico. A reperfilagem também deverá amenizar o traçado das seções transversais que apresentarem inclinações diversas da ideal.

8.0 – PINTURA DE LIGAÇÃO 2 – A pintura de ligação com emulsão RR-2C é o serviço que consiste na aplicação de uma pintura de material betuminoso sobre a base reperfilada objetivando promover a aderência entre esta base e o capeamento com CBUQ.

9.0 - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA: O tipo de concreto asfáltico a ser utilizado será o CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente, preparado na usina de Asfalto que consiste numa mistura de CAP (Concreto asfáltico de petróleo) e pedra brita dosados segundo critérios tecnológicos na usina.

A camada de CBUQ utilizada no projeto é de **3,00 cm**.

a) - **APLICAÇÃO do CONCRETO ASFÁLTICO:** aproximadamente 12 horas após a pintura de ligação será aplicada a camada de concreto asfáltico CBUQ com espessura de 3,00 cm acabado dentro das seguintes especificações 85



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALÉRIO DO SUL

litros de Emulsão Asfáltica Betuminosa a quente para cada 1,0 m³ de pedra brita , sendo 50% de brita 01 e 50 % de pedrisco, devendo a massa asfáltica sair da usina com temperatura em torno de 150° Celsius e terminar a compactação com temperatura em torno de 100° Celsius;

- b) TRANSPORTE - O transporte do pré-misturado será executado através de caminhões caçamba e após descarregado será esparramado com auxílio de vibro-acabadora e retocado manualmente, quando necessário, para uma perfeita uniformização da camada.

10.0 – COMPACTAÇÃO – A compactação deve ser iniciada logo após ser concluído o espalhamento do concreto asfáltico, utilizando-se um rolo com no mínimo 7 toneladas, realizada no sentido longitudinal da pista. A transposição mínima deve ser de 1/3, sendo que as passadas devem ser iniciadas no local mais baixo da pista. A rolagem deve ser acompanhada de varredura onde for necessária para uma perfeita uniformização e distribuição do agregado e permitir uma maior aderência entre o asfalto e o agregado. É neste momento que pode-se obter a melhor condição de rolamento da pista.

11.0 – ESCOAMENTO PLUVIAL – Já existem coletores nos logradouros do projeto.

12.0 – RAMPAS DE ACESSIBILIDADE NBR 9050/2004 e Decreto 5.296/2004:

Como nos trechos em intervenção já foi executado o passeio, o projeto já está em conformidade com a NBR 9050/2004, que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, atendendo também o disposto no Decreto 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que promove a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Já foi colocado piso tátil de alerta em cor contrastante com a do piso.(item 5.14.1 NBR 9050), rebaixamento de calçada (item 6.10.11 rebaixamento A – NBR 9050), inclinação lateral menor que 3% (item 6.5.1.4 – NBR 9050). Os detalhes do rebaixamento e do piso tátil de alerta “como construídos” estão definidos em planta.

13.0 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL – Conforme Resolução Contran 160/04, nas esquinas onde existem rampas de acessibilidade, deverão ser pintadas com tinta de demarcação viária à base de solvente na cor branca, faixas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALÉRIO DO SUL

de segurança para passagem de pedestres com 4,0 m de largura de cordão a cordão transversal ao logradouro, composto por faixas intercaladas pintadas com 40 cm de largura distando 40 cm uma das outras, tipo “zebrada”. Nas interseções será demarcada a 2,5 m do alinhamento da pista transversal, mais precisamente centralizada sobre os 2 eixos do rebaixamento existente.

Haverá também linhas de retenção com largura de 40 cm a uma distância de 1,60 m de todas as faixas de travessia de pedestres.

As lombadas previstas também serão sinalizadas.

14.0 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL

A borda inferior da placa ou conjunto de placas deve ficar a uma altura livre entre 2,0 e 2,5 m em relação ao solo. O afastamento lateral das placas, medido entre a borda lateral da mesma e da pista deve ser no mínimo 30 cm.

O posicionamento na via está indicado em planta, com ângulo de 93 a 95° em relação ao eixo da via, para evitar reflexos.

Haverá Placas metálicas identificando obrigatoriamente os logradouros com indicação do tipo de logradouro e o nome do logradouro com dimensões de 45x25 cm, executadas em aço chapa 11, forma, cores, dimensões de acordo com manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito / CONTRAN..

Haverá placas de sinalização vertical executadas de acordo com o Manual de Sinalização Vertical de Regulamentação CONTRAN/DENATRAN, nos locais indicados em planta.

O material utilizado para as placas de sinalização vertical é o aço chapa 11 com pintura totalmente refletiva, verso em esmalte sintético cor preta fosca ou semifosca. Forma, cores, dimensões de acordo com manual Brasileiro de sinalização de trânsito / CONTRAN. Suporte em aço coluna simples em tubo de 6 cm de diâmetro, chapa 11. Engaste da base em concreto de 50 cm. Altura livre da placa de 2 m. Altura da placa: 50 cm. Total do comprimento do tubo: 3m.

15.0 – CONTROLE TECNOLÓGICO – É obrigatória a apresentação de laudo técnico de controle tecnológico e os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços conforme exigências normativas do DNIT, por ocasião do envio do último boletim de medição.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALÉRIO DO SUL

16.0 – ENTREGA AO TRÂNSITO – Logo após o concreto asfáltico atingir a temperatura ambiente, poderá ser liberado para o tráfego, em torno de 72 horas após a compactação.

São Valério do Sul – RS, 17 de abril de 2026.

Lucio André Licks
Eng. Civil
CREA RS107378